



Da informação ao engajamento: Jornalismo Ambiental e o desafio da justiça climática⁸

Cláudia Herte de Moraes⁹

Resumo: Diante da emergência climática, o artigo apresenta o recorte de uma pesquisa em andamento que aborda a lacuna na cobertura jornalística brasileira, com foco em eventos extremos, sem aprofundar os impactos sociais nem a dimensão da justiça climática, com o objetivo de analisar e propor um modelo de jornalismo ambiental com viés educacional, com vistas à promoção do engajamento e da cidadania. Apresentam-se os resultados da fase de fundamentação teórica, que, a partir do levantamento bibliográfico, consolidou um referencial que integra os pressupostos do Jornalismo Ambiental, da Educomunicação e da Justiça Climática. Conclui-se pela urgência de uma prática jornalística que transcenda a informação, atuando na educação e na mobilização da sociedade diante dos desafios climáticos contemporâneos.

Palavras-chave: Jornalismo Ambiental. Educomunicação. Justiça Climática. Levantamento bibliográfico. Emergência Climática.

Diante da crescente urgência da crise planetária, cientistas cunharam o termo "emergência climática" (Ripple et al., 2021), trazendo nova perspectiva para a busca de ações concretas pela governança e pela política, tendo em vista que a realidade é inegável, com eventos extremos cada vez mais frequentes e intensos (IPCC, 2023). Portanto, é essencial que a sociedade esteja informada e comprometida na busca por

⁸ Trabalho vinculado ao Grupo de Pesquisa Educom Clima (CNPq/UFSM) com recursos da PRGP/UFSM Edital 050/2024.

⁹ Doutora em Comunicação e Informação (PPGCOM/UFRGS). Professora na Universidade Federal de Santa Maria, Programa de Pós-Graduação em Comunicação (POSCOM); E-mail: claudia.moraes@ufsm.br.



VI Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo Ambiental

A prevenção na pesquisa em jornalismo ambiental diante dos desastres

24 a 26 de setembro de 2025 | online

soluções para o enfrentamento desse desafio global. Desta forma, a pertinência da pesquisa em andamento “Jornalismo Ambiental: possibilidades de engajamento educ comunicativo pela justiça climática” reside na necessidade de investigar e propor caminhos para uma cobertura mais aprofundada e socialmente responsável. Partindo do problema central: “De que forma o jornalismo ambiental pode ser entendido como educ comunicativo e auxiliar ao engajamento pela justiça climática no Brasil?”, a pesquisa tem como objetivo geral analisar e propor um modelo de jornalismo ambiental educ comunicativo que promova a cidadania ambiental e o engajamento.

Para isso, a pesquisa se insere no diálogo com um extenso campo teórico, mobilizando os pressupostos do Jornalismo Ambiental (JA), que incluem a ênfase na contextualização, a pluralidade de vozes, a assimilação do saber ambiental, a cobertura sistêmica, o compromisso com a qualificação da informação, a responsabilidade com a mudança de pensamento (Girardi et al., 2018) e o princípio da precaução (Girardi et al., 2020). Estes pilares são articulados com os conceitos de educ comunicação, entendida como interface essencial para a construção da cidadania ambiental (Klunk et al., 2018; Moraes, 2021; Moraes, 2025).

Neste trabalho, apresentam-se os resultados da primeira fase da pesquisa, de abordagem qualitativa (Minayo, 1994). Esta fase de fundamentação teórica envolveu um levantamento bibliográfico nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). A busca foi realizada utilizando os seguintes descritores, de forma isolada e combinada: “Jornalismo Ambiental”, “Educ comunicação”, “Justiça Climática e Comunicação” no idioma português.

A maior produção retornada nas buscas foi relacionada ao campo do Jornalismo Ambiental, seguida de educ comunicação e justiça climática. A partir deste levantamento, consolidou-se o referencial teórico que integra os três campos, estabelecendo as bases conceituais para as etapas futuras que incluem a análise de reportagens sobre emergência climática por veículos brasileiros.



VI Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo Ambiental

A prevenção na pesquisa em jornalismo ambiental diante dos desastres

24 a 26 de setembro de 2025 | online

A perspectiva do Jornalismo Ambiental indica que “a pauta ambiental deve ser transversal, incorporar a visão sistêmica, considerar a complexidade dos eventos ambientais e dar espaço para as diferentes vozes” (Girardi & Moraes, 2013, p. 48). Neste contexto, o Jornalismo Ambiental desempenha um papel fundamental na disseminação de informações precisas sobre meio ambiente (Moraes, 2016) e na sensibilização do público e no engajamento para a urgência da questão climática (Loose et al., 2024). Contudo, observa-se uma lacuna significativa na cobertura midiática brasileira e nas pesquisas sobre o tema. Análises recentes indicam que, ao pautar a crise climática, os veículos de comunicação focam em eventos extremos, mas sem aprofundar suas causas ou os impactos sociais sobre as populações mais vulneráveis (Lopes et al., 2020a, 2020b; Moraes, 2022; Busanello & Moraes, 2023).

A abordagem fragmentada negligencia a dimensão da justiça climática, que reconhece a desproporcionalidade dos impactos sobre grupos que menos contribuíram para a crise (Carvalho, 2009).

A conclusão desta fase permitiu compreender o caminho atualizado de estudos, de forma panorâmica, sobre as lacunas e potencialidades do projeto. O trabalho consolida em perspectiva teórica a urgência de um jornalismo que não apenas informe, mas que também eduque e promova o engajamento cívico e a cidadania ambiental diante dos desafios climáticos contemporâneos.

Referências

MORAES, C.H. A educomunicação como chave na construção de uma educação climática dialógica. In: **Anais do X Encontro Brasileiro de Educomunicação: Educomunicação nas políticas públicas - a urgência da participação social para a cidadania**. ABPEducom, NCE-USP, ECA-USP, FAC/UnB. pp. 1182-1188. São Paulo. 2025. ISBN 978-85-7205-322-8 <https://abpeducom.org.br/publicacoes2/index.php/portal/catalog/view/19/19/2802>

BUSANELLO, T.S.; MORAES, C.H. A vulnerabilidade social na pauta climática: análise dos portais brasileiros entre janeiro e maio de 2023. In: **Anais 13º Encontro de Jovens Pesquisadores em Jornalismo**, 2023, Brasília. Anais eletrônicos... Campinas, Galoá, 2023.



VI Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo Ambiental

A prevenção na pesquisa em jornalismo ambiental diante dos desastres

24 a 26 de setembro de 2025 | online

CARVALHO, A.C.L.M. **Climas de mudança**: vulnerabilidade humana às alterações climáticas no concelho de Sintra. 2009. Tese de Doutorado. Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa.

GIRARDI, IMT; MORAES, C.H. Jornalismo e mudanças climáticas: reflexões a partir da óptica do jornalismo ambiental. In: **Medios de comunicación y cambio climático. Actas de las Jornadas Internacionales**. Coord. por Rosalba Mancinas Chávez; Rogelio Fernández Reyes (dir.) (pp. 45-58). Sevilla: Facultad de Comunicación de la Universidad de Sevilla, 2013.

GIRARDI, I.M.T. et al. O Jornalismo Ambiental na concepção de quem o faz: estudo com jornalistas da América Latina, do Caribe, de Portugal, da Espanha e de países africanos de língua portuguesa. **Aturá Rev Pan-Amazônica Comun. Brazil**, v2., p.48-66. 2018.

GIRARDI, I.M.T. et al. A contribuição do princípio da precaução para a epistemologia do Jornalismo Ambiental. **Reciis - Rev Eletron Comun Inf Inov Saúde**. N.14, V.2, p.279-291, abr.-jun. 2020.

IPCC - PAINEL INTERGOVERNAMENTAL SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS. **Mudanças Climáticas 2023**: Relatório Síntese. Genebra: IPCC, 2023. Disponível em: https://www.ipcc.ch/report/ar6/syr/downloads/report/IPCC_AR6_SYR_SPM_Portuguese.pdf. Acesso em: 6 set. 2025.

KLUNK, L. et al. Aproximações conceituais entre educomunicação, governança e capital comunicacional na construção da cidadania ambiental. **Revista Gestão & Sustentabilidade Ambiental**, v. 7, n. 4, p. 184-205, 2018.

LOOSE, E.B. et al. Especificidades regionais no debate sobre jornalismo e engajamento climático: um estudo de recepção com ativistas brasileiros. **Sur Le Journalisme, About Journalism, Sobre Jornalismo**, N. 13, V.2, p.178–195, 2024. <https://doi.org/10.25200/SLJ.v13.n2.2024.553>

LOPES, B.J. et al. Eventos extremos no jornalismo: análise interdiscursiva dos vídeos dos portais UOL, G1 e R7. **Anais Intercom** – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação 43º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. 2020a. <https://www.portalintercom.org.br/anais/nacional2020/resumos/R15-1054-1.pdf>

LOPES, B.J. et al. Desafios da emergência climática: uma análise discursiva nos portais G1, R7 e UOL. **Anais SBPJor** – Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo 10º Encontro Nacional de Jovens Pesquisadores em Jornalismo (JPJOR). 2020b. <https://sbpjour.org.br/congresso/index.php/jpjour/jpjour2020/paper/viewFile/2819/1553>

MORAES, C.H. **Entre o clima e a economia**: enquadramentos discursivos sobre a Rio+20 nas revistas brasileiras. Bauru, SP: Canal 6, 2016.

MORAES, C.H. Esperançar com a educomunicação socioambiental rumo à cidadania planetária. In: ABREU, Janaina M.; PADILHA, Paulo Roberto (Orgs.). **Mestres do amanhã**:



VI Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo Ambiental

A prevenção na pesquisa em jornalismo ambiental diante dos desastres

24 a 26 de setembro de 2025 | online

fazedores do futuro. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2021. p. 182-191.

MORAES, C. H. Cobertura sobre mudanças climáticas no Brasil: os direitos humanos como tópico da repercussão do IPCC-AR6. In: **Pensar el poder**: derechos humanos y herramientas comunicativas. Dykinson, 2022. p. 674-694.

MINAYO, M.C.S. (Org.). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

RIPPLE, William J. et al. World scientists' warning of a climate emergency. **BioScience**, Volume 71, Issue 9, September 2021, Pages 894-898.